ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

É uma tradição antiga nas festividades natalícias dos micaelenses. Todos os anos, do Natal aos Reis, milhares de visitantes saboreiam uma das mais expressivas manifestações populares da ilha, o Presépio Movimentado do Senhor Prior.

Faz precisamente este ano um século que o então pároco de Nossa Senhora da Estrela, na Ribeira Grande, instalou na respetiva igreja um presépio que rapidamente recolheu o apreço e admiração dos locais.

Natural da Lagoa, o Prior Evaristo Carreiro Gouveia (1885-1957) paroquiou na Matriz ribeiragrandense por 41 anos, deixando esse importante legado, que é expressão de arte popular, de memória coletiva e do património cultural da então vila da Ribeira Grande.

Dizem os estudiosos que o presépio foi criado com o objetivo de ajudar a igreja a ocupar os tempos livres dos jovens que se reuniam na Associação da Juventude, convém lembrar, em plena Primeira Grande Guerra.

Na construção do presépio foi utilizado barro, madeira e têxteis, estando apenas três peças assinadas e datadas, tendo sido seu autor o afamado barrista e bonecreiro lagoense Luís Gouveia, sobrinho do Prior Evaristo.

O presépio é constituído por diversos quadros, feitos à maneira popular, conjugando o sagrado e profano, e nos quais figuram a Natividade, a Visita dos Reis Magos, a Adoração dos Pastores, cenas da vida da Sagrada Família, a par de quadros que retratam o quotidiano ribeiragrandense. Pedreiros, lavradores, caiadores, pescadores e sapateiros estão ali representados, a par das festas do Espírito Santo e das Cavalhadas de S. Pedro, bem como edifícios de referência

na Ribeira Grande, entre outros, a igreja Matriz, o edifício camarário e o Teatro local.

Ainda nos anos 20, foi introduzida a movimentação do presépio, a manivela, movida por voluntários que ficavam escondidos debaixo do estrado que suporta o presépio. A novidade teve grande aceitação do público, conferindo mais fama à iniciativa do senhor Prior Evaristo Gouveia.

Antes que terminasse a década de 70, a manivela foi naturalmente substituída por motor elétrico e, volvidos poucos anos, precisamente em 1985, o presépio seria entregue à guarda do Museu Municipal, que o conserva e lhe dá continuidade, com o devido elevo e grande competência técnica.

Desde 2008, o Presépio do Prior Evaristo Gouveia está classificado como "Bem de Interesse Municipal".

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação, Congratulação pelo centenário do Presépio do Prior Evaristo Gouveia.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 dezembro de 2015.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Ana Luísa Pereira Luís